

ANIMAIS SINANTRÓPICOS E OS RESÍDUOS SÓLIDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

João Divino dos Santos Silva¹, Laila Cristina Assunção Silva²

¹Mestre em Ciências Ambientais / Engenheiro Civil na Secretaria de Obras e Serviços Público, São Francisco de Sales, MG, Brasil, jdengenharia2022@outlook.com

² Designer de Interiores: Arquiteta e Urbanista na Secretaria de Obras e Serviços Público, São Francisco de Sales, MG, Brasil, arq.lailacris@hotmail.com

Apresentado no
Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia – CONTECC
07 a 10 de outubro de 2024

RESUMO: A importância de um bom gerenciamento dos resíduos sólidos da construção civil (RCC) mostra-se essencial na minimização dos problemas de saúde pública relacionados à presença de animais sinantrópicos, como os escorpiões. Esses animais precisam de habitats favoráveis para sua sobrevivência e proliferação, o que é facilmente encontrado em locais que apresentam falhas no sistema de gerenciamento de resíduos, proporcionando abrigo, alimentação e água em abundância. A deposição inadequada dos resíduos sólidos de pequenas construções e reformas, por exemplo, tem contribuído para o aumento da presença de escorpiões no meio urbano, configurando-se em um importante fator de risco a ser trabalhado na busca pela maior segurança, com proteção à saúde, e melhoria da qualidade de vida da população.

PALAVRAS-CHAVE: Resíduos Sólidos; Saúde Pública; Animais Sinantrópicos.

SYNANTHROPIC ANIMALS AND SOLID WASTE FROM CIVIL CONSTRUCTION

ABSTRACT: The importance of good management of solid construction waste (RCC) is essential in minimizing public health problems related to the presence of synanthropic animals, such as scorpions. These animals need favorable habitats for their survival and proliferation, which is easily found in places that have flaws in the waste management system, providing shelter, food and water in abundance. The inadequate disposal of solid waste from small constructions and renovations, for example, has contributed to the increase in the presence of scorpions in urban areas, becoming an important risk factor to be addressed in the search for greater safety, with health protection. , and improving the population's quality of life.

KEYWORDS: Solid Waste; Public health; Synanthropic Animals.

INTRODUÇÃO

A crescente demanda por habitações nos centros urbanos, decorrente do crescimento populacional, entre outros fatores, tem provocado a elevação da geração de Resíduos Sólidos da Construção Civil (RCC), exigindo maiores cuidados para com seu correto gerenciamento.

A Resolução n° 307/2002, alterada pela Resolução n° 469/2015, define que os resíduos da construção civil são os provenientes de construções, reformas, reparos e demolições de obras de construção civil, e os resultantes da preparação e da escavação de terrenos, tais como: tijolos, blocos cerâmicos, concreto em geral, solos, rochas, metais, resinas, colas, tintas, madeiras e compensados, forros, argamassa, gesso, telhas, pavimento asfáltico, vidros, plásticos, tubulações, fiação elétrica, etc., comumente chamados de entulhos, calça ou metralha.

O descarte inadequado desses resíduos apresenta inúmeros problemas, sobretudo de saúde pública, entre eles, a presença e proliferação de animais Sinantrópicos, vetores que põem em risco a população.

Animais Sinantrópicos são aqueles que se adaptaram a coabitar espaços com o ser humano, mas estão em desarmonia com estes, causando prejuízos à saúde humana (CAMPATO JR., 2018).

Os escorpiões enquadram-se nesta categoria, são animais terrestres, de atividade noturna, encontram nos locais de deposição inadequada dos RCC condições favoráveis para seu abrigo e proliferação.

O aumento da presença de escorpiões no meio urbano configura-se em um importante fator de risco a ser trabalhado, na busca pela maior segurança, com proteção à saúde e melhoria da qualidade de vida da população. O gerenciamento adequado dos RCC pode ser considerado uma importante ferramenta no cumprimento desses objetivos.

MATERIAL E MÉTODOS

Pesquisa bibliográfica, quantitativa, de caráter teórico, buscou analisar o conteúdo disponibilizado em livros, normas técnicas, revistas, artigos científicos, legislação, resoluções e normas para abordar o tema do gerenciamento de resíduos sólidos da construção civil e a saúde pública, por meio da investigação de situações usuais e pertinentes às infestações de escorpiões, decorrentes, em tese, do aumento da produção de resíduos sólidos da construção civil e, sobretudo, do seu descarte inadequado, o que pode gerar consequências graves à população.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Resolução nº 307/02, alterada pela Resolução nº 469/15 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), estabeleceu diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil, disciplinando as ações necessárias de forma a minimizar os impactos ambientais, tendo para esse fim definido especificações para tais resíduos.

Os resíduos sólidos depositados em locais inapropriados, além de ferir o regulamento, provocam danos ambientais e trazem vetores de doenças, como os animais sinantrópicos, a exemplo dos escorpiões.

Animais de hábitos noturnos, predadores que se alimentam principalmente de insetos e outros invertebrados, podem ser encontrados nas cidades, principalmente em terrenos baldios onde há deposição de resíduos da construção civil.

Para Campato Jr. (2018), "desequilíbrios de ecossistemas urbanos podem favorecer consequências indesejadas provocadas pela interação nociva entre o homem, o ambiente e os animais sinantrópicos".

Segundo Barros (2012), é preciso eliminar a deposição descontrolada, criminosa e nociva de grandes quantidades de entulhos e de materiais associados (terras, podas, etc), nas margens de vias públicas e também privadas, nas encostas íngremes, nos terrenos baldios, em vertentes, nas margens e, até diretamente dentro de corpos d'água – rios, córregos, lagos etc.

Nas cidades maiores, onde há legislação e normas específicas sobre o gerenciamento e a destinação adequada dos resíduos, verifica-se, ainda, em maior medida, um estado de consciência ambiental mais aflorado, que, aliado às ações de fiscalização pelos órgãos competentes tendem a coibir o descarte inadequado, contribuindo para melhores condições ambientais.

Já nas pequenas cidades o quadro se modifica. Muitos desses municípios não dispõem de regulamentos específicos e possuem uma frágil estrutura de fiscalização que, em sua maioria, quando atuante, esbarra na ausência de retaguarda jurídica que possibilite sua atuação mais efetiva.

Essa situação afeta diretamente o meio ambiente e a saúde pública, uma vez que a deposição imprópria de resíduos favorece a disseminação de áreas que permitem a presença e configuram habitat ideal para a procriação de animais sinantrópicos.

Os escorpiões, por exemplo, se reproduzem facilmente. Suas ninhadas podem resultar de 1 a 105 filhotes, dependendo de seu sistema reprodutivo e tempo de gestação, dando uma idéia significativa do grau de disseminação dos riscos associados a sua presença nesses ambientes.

A CONAMA 307/02 definiu responsabilidades e deveres aos atores envolvidos no sistema de gerenciamento de RCC, tornando obrigatório aos municípios a implementação, pelo poder público local, de Planos de Gerenciamento dos Resíduos da Construção Civil (PGRCC), como forma de eliminar os impactos ambientais decorrentes das atividades relacionadas à geração, transporte e destinação desses materiais. Determinou, ainda, que os geradores sejam responsabilizados pela adoção de medidas que minimizem a produção destes resíduos, sua reutilização ou reciclagem e, quando estas forem inviáveis sejam reservados de forma segregada para posterior utilização. (RESOLUÇÃO CONAMA *apud* BARROS, 2012).

CONCLUSÃO

O desenvolvimento e implementação dos Planos de Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos Urbanos é uma importante ferramenta na busca pela melhoria das condições ambientais e consequente qualidade de vida da população.

A gestão pública precisa estruturar suas equipes para a elaboração e operacionalização de seus Planos. A fiscalização é tão importante quanto a capacitação de todos os atores envolvidos.

Para que possa atingir os objetivos pretendidos é fundamental que se estabeleça uma ação conjunta que possibilite a efetiva aplicabilidade dessas ferramentas (Planos).

A sociedade tem um papel importante neste contexto, tanto como participante da estrutura social, mas, sobretudo como principal beneficiário.

As pequenas construções e reformas precisam qualificar seus colaboradores instruindo-os a: (1) produzir o mínimo de resíduos; (2) reaproveitar o máximo; (3) reciclar o possível; e (4) destinar adequadamente quando necessário.

Cabe a sociedade, o poder público, e os demais atores envolvidos no gerenciamento dos RCC assumirem seu papel na busca pela correta gestão dos resíduos, uma vez que mantém relação direta para com o meio ambiente, mas também para com a saúde da população. Tais ações, terão impacto positivo junto a população de animais sinantrópicos, minimizando a ocorrência de acidentes.

REFERÊNCIAS

BARROS, Rafael Tobias de Vasconcelos. **Elementos de resíduos**, Belo Horizonte: Editora Tessitura, 2012. 424 p.

BARROS, Regina Mambeli. **Tratado sobre resíduos: gestão, uso e sustentabilidade**, Rio de Janeiro: Interciência, 2012.

CAMPATO JR., João Alberto. **Ciências ambientais: um olhar plural**. São José do Rio Preto, SP: HN, 2018, 374 p.

SÃO PAULO (SP). **Manual de Animais Sinantrópicos da Secretaria de Saúde da Cidade de São Paulo**. 2019. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/controlado_de_zoonoses/animais_sinantronicos/index.php?p=4504 Acesso em: 23 jun. 2019.

Resolução CONAMA nº 307/2002 - Ministério do Meio Ambiente. Disponível em: www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=307 Acesso em: 03 jul. 2019.